

UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL (OBSERVA), IMPLANTADO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB) - CAMPUS JUVINO OLIVEIRA

LUDIMILA SANTOS ALVES

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

DAELCIO FERREIRA CAMPOS MENDONÇA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

RESUMO:

O presente estudo científico buscou realizar uma avaliação do Programa de extensão Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional (OBSERVA). O objetivo foi analisar em que medida este Programa, ao desenvolver suas atividades planejadas, auxilia no desenvolvimento dos graduandos, no que tange ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, que o compõem. Trata-se de uma pesquisa de campo com características de estudo de caso, baseado nas teorias dos autores: Fernandes (2011), De Paula (2013), Minayo (2001), Gil (2002) e Silva (2015). A abordagem metodológica da análise de dados foi do tipo qualitativa. A coleta de dados foi feita por meio de aplicação de questionário via Google Formulário e contou com a participação de bolsistas e voluntários do Programa. Consultou-se também a Legislação e o site da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), como parte da coleta de dados. Os resultados obtidos evidenciam que o Observatório auxilia em uma melhora no processo da graduação, tendo em vista que, os participantes da pesquisa apontaram melhoras com relação à oratória em apresentações, atividades e pesquisas escritas, no auto reconhecimento como sujeito universitário, na compreensão dos termos ensino, pesquisa e extensão, em sua evolução como futuro docente e nas relações interpessoais entre os colegas e professores.

Palavras-chave: Gestão Educacional. Política Pública. Programa de Extensão.

ABSTRACT:

The present scientific study sought to carry out an evaluation of the Observatory of Public Policies and Educational Management (OBSERVA) extension program. The objective was to analyze to what extent this Program, when developing its planned activities, helps in the development of undergraduates, in terms of the development of their academic activities, which comprise it. This is field research with case study characteristics, based on the theories of the authors: Fernandes (2011), De Paula (2013), Minayo (2001), Gil (2002) and Silva (2015). The methodological approach to data analysis was qualitative. Data collection was carried out through the application of a questionnaire via Google Form and included the participation of scholarship holders and volunteers from the Program. Legislation and the website of the Dean of Extension and Community Affairs (PROEX) were also consulted as part of data collection. The results obtained show that the Observatory helps to improve the graduation process, considering that the research participants pointed out improvements in relation to public speaking in presentations, activities and written research, in self-recognition as a university subject, in understanding terms teaching, research and extension, in your evolution as a future teacher and in interpersonal relationships between colleagues and teachers.

Key words: Educational Management. Public Policy. Extension Program.

INTRODUÇÃO

O poder da avaliação é uma das principais habilidades que o ser humano adquire e aperfeiçoa durante os anos de vida. Em nosso cotidiano, não conseguimos ter a clara percepção das inúmeras vezes que avaliamos os elementos que nos rodeiam, a exemplo de um lugar, comida, uma peça de roupa etc..

No campo educacional não é diferente, o conhecimento está em constante mudança, estratégias novas para a busca pelo saber vão surgindo e sendo aprimoradas dia após dia. As novas formas de aprendizado que vão nascendo também necessitam de avaliações para que sejam feitas as melhorias necessárias.

Nesta pesquisa, a autora irá se dedicar à exercer o papel de avaliadora do Programa Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional (OBSERVA). Sobre isso:

Para que os programas e projetos possam cumprir cabalmente os seus desígnios, é necessário encontrar métodos e procedimentos que permitam proporcionar *feedback* oportuno, rigoroso e profundo que retrate o mais fielmente possível o que funciona, como funciona e porque funciona (FERNANDES, 2011, p.186).

Este autor traz, de forma simplificada, a necessidade que existe em uma avaliação de programas e projetos. É importante ressaltar que para se avançar em qualquer prática, sendo ela educacional ou não, se faz favorável analisar os erros e acertos, além de quais os elementos que podem ser alterados para o sucesso de um programa ou projeto.

Assim, o objetivo deste estudo foi analisar em que medida o OBSERVA ao desenvolver suas atividades planejadas, auxilia no desenvolvimento, no que tange às atividades acadêmicas dos graduandos que o compõem.

O primeiro contato da autora com este tema das avaliações de programas e projetos se deu por meio da recomendação e incentivo da leitura do texto que tem por título: Avaliação de Programas e projetos educacionais: das questões teóricas às questões práticas, do autor Domingos Fernandes(2011), sendo realizada posteriormente uma apresentação acerca do texto, este fato justifica a escolha geral do tema.

Para o recorte temático, a autora expõe que tem tido inúmeras vivências sendo atualmente bolsista do Programa, o qual propicia um maior envolvimento e entendimento sobre a temática.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

Esta atual investigação será desenvolvida dentro do contexto universitário, mas, antes de adentrar à temática pretendida, é atrativo dissertar sobre o conceito e função da Universidade.

Encontramos a Constituição Federal, documento de maior superioridade no campo jurídico brasileiro, ressaltando em seu Art. 207, “ As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988). Utilizando esta definição é possível descrever, de forma breve, a Universidade como sendo um espaço estruturado pelo ensino, pesquisa e extensão; sem estes três pilares, ela se torna apenas mais uma faculdade.

Por meio desta definição, encontramos três conceitos para dialogarmos introdutoriamente neste estudo, dando foco à “extensão”, afinal de contas, o Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional (OBSERVA) é um Programa extensionista.

A extensão, sob ponto de vista universitário, deve ser tida como premissa, uma vez que cabe à ela um papel integrador entre os graduandos e a sociedade. Neste viés:

Para dizer de forma simples, a extensão universitária é o que permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão de conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando de corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios, que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias (DE PAULA, 2013, p. 6).

Nesse contexto, as Universidades ainda possuem algumas falhas na implementação e no funcionamento da extensão de forma concreta, porém aos poucos, estes locais estão se movimentando para fomentar uma extensão de qualidade e que atinja os objetivos desejados.

Sobre esta questão, o autor abaixo traz ressalvas importantes:

É tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais. É tarefa da extensão a promoção da interação dialógica, da abertura para alteridade, para a diversidade como condição para a autodeterminação, para a liberdade, para a emancipação (DE PAULA, 2013, p. 20).

Se mostra inegável o fato que, em pleno século XXI, a Universidade ainda se mostra como um sonho utópico na vida de muitos brasileiros que tem a plena convicção que, infelizmente, este local de ensino está muito longe da sua realidade. Sendo assim, os programas de extensão desenvolvidos por estas instituições são agentes de ligação entre a comunidade local e o ambiente acadêmico.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) conta com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), órgão responsável pela regulamentação das ações extensionistas desenvolvidas no Campus. Encontra-se disponível no site da PROEX alguns conceitos.

Fazendo uso da própria definição de Programa no site da PROEX, temos que:

Um programa é um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) integradas com atividades de pesquisa e de ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, e são programas institucionais recomendados e gerenciados pela universidade. É um empreendimento que se caracteriza por uma organização estável e por disponibilizar a divulgação científica, artística e cultural da universidade (PROEX, 2023).

Através desta linha de pensamento, o Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional (OBSERVA), está apto a receber o título de Programa porque além de estar em acordo com estas normas primárias, ele não está vinculado a apenas uma ação, mas vem desenvolvendo inúmeras ações dentro do contexto universitário.

De forma sintetizada, levando em consideração o formato de pré-projeto, pode-se dizer que o Observatório é um Programa que visa o progresso das áreas de pesquisa, ensino e extensão no Campus Itapetinga. Atualmente, o Programa desenvolve as seguintes ações: Seminário de Políticas Públicas e Gestão Educacional, Seminário Interdisciplinar de Pesquisas Acadêmicas (SIPA), Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (Edital de 2019), Grupo de Estudos Políticas Públicas e Gestão Educacional (ObservaEstudos), CineClube Poligés, Podcast ObservAção, Dicionário Online de Verbetes e a Revista POLIGES que tratam das temáticas do Programa.

Portanto, ao fazer um levantamento mais detalhado sobre: os conceitos de Universidade e sua relação com a extensão, as normas existentes para a validação de um programa universitário, as literaturas que tratam sobre a avaliação de programas, além de uma descrição mais detalhada sobre o Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional (OBSERVA), busca-se analisar qual a influência deste programa para a vida acadêmica dos bolsistas e voluntários.

Ao se definir um objetivo geral, é imprescindível também realizar o desenho do caminho que se espera percorrer para alcançar o objetivo determinado anteriormente. Sob este viés, será analisada a influência do observatório para os graduandos com relação a oratória em apresentações, desenvolvimento de atividades e pesquisas escritas, no auto reconhecimento como sujeito ativo na Universidade, na compreensão dos termos ensino, pesquisa e extensão,

na evolução como futuro docente, no desenvolvimento de relações interpessoais entre os colegas e professores e em uma melhor compreensão e progresso na produção da monografia.

OBJETIVOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Um dos primeiros temas abordados anteriormente tratou sobre a importância das ações extensionistas para o contexto universitário e como estas se mostram ser um dos pilares para a construção de uma educação superior de qualidade e igualdade.

No entanto, é preciso que este caminho seja trilhado de forma organizada, por este motivo, existem os editais, eles são os documentos norteadores para a inscrição e cadastro de quaisquer programas ou projetos formulados. Neste sentido, o OBSERVA, segue o edital 085/2023, vigente atualmente, este dispõe de alguns objetivos gerais e específicos a respeito das ações extensionistas concebidas na Universidade.

Com relação ao objetivo geral das ações extensionistas:

Conceder financiamento, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, aporte para despesas de serviços próprios e contratados pela Uesb ou financiados por meio do Programa de Concessão de Auxílio Financeiro ao Extensionista da Uesb (AuxExtensão), às ações extensionistas contínuas (programas e projetos), capazes de partilhar com a sociedade as conquistas e os benefícios advindos das atividades acadêmico-científicas e tecnológicas geradas ou reconhecidas pela Uesb, bem como garantir um elo permanente entre estas, de forma a permitir que a educação seja a principal mola propulsora dos processos desencadeadores das transformações críticas na sociedade.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão tem por objetivo viabilizar a participação de discentes, regularmente matriculados nos cursos de Graduação da Uesb, em ações contínuas (programas e projetos), contribuindo para sua formação acadêmica, profissional e cidadã, consoante com sua área de formação, conforme estabelecido na Resolução Consepe 014/1993 (PROEX, 2023).

Levando em consideração o que está previsto como objetivo geral das ações extensionistas, podemos sintetizá-las como sendo um dos principais suportes para que a Universidade esteja em diálogo constante com a comunidade externa ao ambiente universitário, propiciando a formação de uma sociedade que exerça a sua cidadania de forma crítica e ativa, sempre compreendendo os novos achados científicos e percebendo o quanto o conhecimento é mutável.

Sobre os objetivos específicos:

- Fomentar a realização de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular propostas de extensão, especialmente as de caráter inovador;
- Democratizar o conhecimento acadêmico;
- Estimular a interdisciplinaridade;
- Incentivar práticas acadêmicas que contribuam para o desenvolvimento regional;
- Contribuir para a transformação social da comunidade-alvo;

- Contribuir para o processo de formação acadêmica e cidadã do estudante (PROEX, 2023).

No tocante aos objetivos específicos, percebe-se ainda uma preocupação com a sociedade, mas observamos também um olhar mais atencioso quanto às questões acadêmicas, com seja, com os graduandos, para que estes consigam se constituir como sujeitos ativos dentro da Universidade e fora dela.

Neste sentido, é projetado também a influência que estes graduandos podem exercer partindo do pressuposto de que eles irão contribuir de maneira positiva com o ciclo social no qual estão inseridos. Além disso, é interessante destacar que estes estudantes estão tendo acesso a um melhor processo de formação acadêmica, conquistando assim a possibilidade e o poder de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a sua participação nos programas e/ou projetos em sua atuação profissional, independente de qual viés ele escolha e se especialize. Depois desta breve discussão sobre quais as propostas das ações extensionistas dentro da Universidade, é necessário conhecer as promessas realizadas pelo OBSERVA, tema que será discutido no próximo tópico.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

Como supracitado acima, o OBSERVA deve estar de acordo com os parâmetros exigidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), por sua vez, o programa também se desenvolve a partir de objetivos traçados anteriormente e que constam em sua descrição e resumo de proposta.

De acordo com o que está previsto no documento que leva por título PROGRAMA OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL (OBSERVA), elaborado pelo coordenador e idealizador do programa, o Professor e Doutor Daelcio Ferreira Campos Mendonça, nas normas do Programa Observa, encontramos como objetivo geral:

Fortalecer a investigação científica e os estudos teóricos na área das Políticas Públicas e Gestão da Educação com desdobramento para a realização de pesquisas, desenvolvimento e implementação de cursos, palestras, publicações, material didático físico e virtual, material de estudos e vivências pedagógicas de forma interdisciplinar e interinstitucional (Mendonça, 2023, p. 3).

Neste sentido, podemos fazer uma relação análoga com os objetivos gerais e específicos previstos no edital da PROEX, que apontam para a movimentação da comunidade acadêmica na busca de uma constante atualização e produção de pesquisas científicas para posteriormente serem compartilhadas com outras instituições de ensino e com a sociedade como um todo.

No tocante aos objetivos específicos identificados no documento consultado, temos que o OBSERVA se propõe a:

- Contribuir com a circulação de Pesquisas Científicas na área das Políticas Públicas e Gestão Educacional por meio da publicação Semestral da Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGÉS).
- Contribuir para a produção e circulação de conhecimentos referentes às políticas públicas e gestão por meio do desenvolvimento do Seminário Bianual de Políticas Públicas e Gestão Educacional (SEMPEGE).
- Contribuir com a melhoria da formação inicial dos Graduandos por meio da realização dos Seminário Semestral de Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional (SEMIPOLIGÉS).
- Colaborar com a popularização da ciência nas redes sociais, por meio da criação material didático e científico específico para rede social e plataformas do Observatório, a saber: Youtube, Instagram, Facebook, Twitter e TikTok e Spotify
- Realizar Reuniões Formativas para a discussão de estudos sobre as Políticas Públicas e Gestão Educacional, com desdobramento para diversas áreas que compõem este campo de pesquisa, no âmbito do Grupo de Estudos sobre Políticas Públicas e Gestão Educacional (ObservaEstudos) e das Disciplinas de Políticas Públicas e Gestão Educacional 1 e 2 e Política e Gestão da Educação.
- Colaborar com a Formação Continuada para área de abrangência do Programa por meio de oferta da Especialização em Políticas Públicas e Gestão Educacional.
- Abrir espaço educativo e cultural por meio da realização de Sessões mensais do CineClube Poligés.
- Contribuir para a popularização do conhecimento científico por meio da criação e alimentação constante de um Dicionário Online de verbetes sobre Política Pública e Gestão educacional em página específica do Instagram.
- Contribuir com a circulação e produção de conhecimento na área de abrangência deste Programa por meio da realização de Episódios mensais do Podcast Observação.

870

Quando se há interesse em compreender os métodos seguidos para a execução plena de cada um dos objetivos, se faz necessária a observação e o envolvimento ativo durante a realização das atividades, tarefa que a autora obteve uma maior facilidade de realizar e acompanhar por ser bolsista do programa. Mais adiante, trataremos da descrição de cada uma das atividades.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Seguindo a ordem da disposição das atividades de acordo com o previsto nos objetivos específicos do programa, a Revista Poligés se encontra atualmente em período de submissão de trabalhos acadêmicos para futura avaliação pelo comitê seguindo assim para posterior publicação da mesma. Neste período, ocorreu um maior empenho dos bolsistas e voluntários para a divulgação do cronograma visando assim que toda a comunidade acadêmica dentro e fora da UESB obtivesse a oportunidade de encaminhar o seu trabalho e caso aprovado, publicá-lo na Revista, fortalecendo assim o seu currículo.

Em relação ao SEMPEGE, sua última realização ocorreu no ano de 2022, de forma remota, por conta da pandemia da covid-19. Sua próxima realização se encaminha para ocorrer no ano de 2025.

O SEMIPOLIGÉS era um evento que, como já citado anteriormente, ocorria de forma semestral. Era um evento formulado para que os alunos das disciplinas de Disciplinas de Políticas Públicas e Gestão Educacional 1 e 2 e Política e Gestão da Educação pudessem expor os trabalhos produzidos de forma individual ou em grupo durante o semestre acadêmico de cada disciplina.

Sobre o grupo de Estudos, são realizados, no mínimo, um encontro mensal, para discussão de textos, artigos, mudanças na educação, com enfoque também na iniciação científica dos participantes. Os encontros são sempre divulgados em grupos no *Whatsapp*, para que todos os participantes saibam e possam participar e contribuir.

O CineClube Póliges, o Dicionário *Online* de Verbetes e o Podcast ObservAção são realizados de forma conjunta, mensalmente e são organizados e desenvolvidos por todos os membros participantes do OBSERVA. São ações idealizadas e desenvolvidas para contribuir com o pensamento crítico da comunidade acadêmica para que esta possa refletir sobre sua cidadania, seus direitos e também deveres, além de compartilhar o conhecimento com o seu ciclo social. O dicionário de verbetes e o podcast são desenvolvidos e disponibilizados de forma *online*, enquanto o CineClube Póliges é realizado de forma presencial durante um dia letivo para que todos os estudantes possam ter acesso às temáticas debatidas.

Toda a agenda do OBSERVA é disponibilizada nas redes sociais, com ampla elaboração e divulgação, o que fortalece a vinda da comunidade externa para a Universidade, visando propiciar o acesso da população ao meio universitário para que esta possa estabelecer uma maior relação com o conhecimento científico.

METODOLOGIA

No momento que um pesquisador delimita seu tema, ele dá início também ao desenvolvimento das etapas que serão cumpridas ao longo do processo de construção do trabalho científico. Este caminho a ser seguido é chamado de metodologia, são estes os passos que irão ser tratados neste tópico.

Segundo Minayo (2001, p. 16), “Entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Nesse sentido, a metodologia se

faz um dos elementos de maior relevância na pesquisa científica, levando em consideração que a boa elaboração da metodologia se converte na viabilização do trabalho de coleta e futura análise de dados obtidos durante a pesquisa, fortalecendo a construção do conhecimento científico.

Nossa abordagem atual é qualitativa, nesse viés:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p.21-22).

Esta pesquisa será estruturada de acordo com o conceito de pesquisa qualitativa, não terá seu foco principal em falar sobre quantidade ou números exatos, mas sim a respeito das vivências neste Programa. Dentro da abordagem qualitativa, este trabalho se caracteriza como sendo um estudo de caso.

Sob esta lógica:

No entanto, os propósitos do estudo de caso não são os de proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, mas sim o de proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por ele influenciados (GIL, 2002, p. 13).

Justifica-se o uso do estudo de caso para estruturar esta pesquisa, pois, o foco será dado apenas para um Programa em específico implantado na UESB, Campus Itapetinga, sem considerar o que ocorre nos outros programas, porém realizando um estudo das normas que são aplicadas à todos.

O estudo de caso será constituído, a princípio, por uma pesquisa bibliográfica, sobre este tema:

[...]podemos dizer que a pesquisa bibliográfica coloca frente a frente os desejos do pesquisador e os autores envolvidos em seu horizonte de interesse. Esse esforço em discutir idéias e pressupostos tem como lugar privilegiado de levantamento as bibliotecas, os centros especializados e arquivos (MINAYO, 2001, p. 53).

Ou seja, para efetivar esta pesquisa e ir ao campo com uma maior propriedade do tema, foi necessário que a autora desta obra se dedicasse em buscar o que os autores mais renomados e experientes no assunto dialogam sobre a atual temática. Caminhando de forma paralela a pesquisa bibliográfica, para o estudo de campo, este trabalho será baseado em um questionário com alguns de seus participantes, sendo eles voluntários ou bolsistas.

A pesquisa de campo se desenvolverá na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, especificamente no Campus Itapetinga, que, de acordo com o site da própria Universidade, está instalada no município desde o ano de 1980, onde iniciou sua jornada, na época, apenas com o

curso de zootecnia, atualmente contando com diversos outros cursos, dentre eles o de Licenciatura em Pedagogia, curso que possui um contato mais direto com o Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional (OBSERVA).

ETAPAS DA PESQUISA

Para a realização da pesquisa de campo, foi elaborado um questionário *online*, através da plataforma *Google Forms*, o mesmo era composto por oito afirmações para que os participantes respondessem de acordo com o seu grau de concordância que estava disponível desde a concordância total até a discordância total.

As afirmações na pesquisa estavam relacionadas a escolha e desenvolvimento da monografia, a melhora da oratória para as apresentações de seminários das disciplinas da graduação, em uma maior facilidade nas atividades escritas e pesquisas solicitadas pelos professores do curso de graduação, no auto reconhecimento como sujeito ativo na Universidade, no entendimento prático dos termos: ensino, pesquisa e extensão, em uma evolução como futuro docente, nas leituras de pesquisas científicas (compreensão de termos, facilidade no entendimento, maior interesse pela leitura e etc.) e nas relações interpessoais com os colegas e professores.

A pesquisa contou com três participantes, sendo eles bolsistas e voluntários.

ANÁLISE DE DADOS

A última etapa da pesquisa de campo compreende a análise dos dados que foram coletados. Desta forma, no decorrer deste tópico iremos interpretar o resultado do presente estudo. Sobre este tema:

A terceira fase compreende o tratamento dos resultados, inferência e interpretação, consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado (entrevistas, documentos e observação). A análise comparativa é realizada através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes e os que foram concebidos como diferentes (SILVA, 2015, p. 4).

Assim, ao fim da coleta de dados por meio do formulário, se tornou possível a interpretação dos resultados obtidos. Foi observado que para as perguntas que tratam do desenvolvimento dos participantes a respeito dos temas: oratória em apresentações, atividades e pesquisas escritas, auto reconhecimento como sujeito universitário, compreensão dos termos ensino, pesquisa e extensão, evolução como futuro docente e relações interpessoais entre os

colegas e professores, todos os participantes concordaram totalmente que o Observatório os auxilia com relação a estas questões.

Por outro lado, acerca do avanço com a monografia houve uma concordância total, uma concordância e uma discordância. Tivemos também uma abstenção para o questionamento sobre as leituras de pesquisas científicas.

Portanto, a partir da pesquisa realizada e dos resultados encontrados, pode-se concluir que o Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional coopera de forma ímpar para a formação dos graduandos da UESB no Campus de Itapetinga, auxiliando em sua oratória, nas avaliações propostas, na visualização clara dos termos ensino, pesquisa e extensão, ou seja, os participantes realmente se enxergam como universitários, ademais, a pesquisa mostra ainda que o OBSERVA está para além da graduação, auxiliando os discentes em sua futura docência.

CONCLUSÃO

Ao idealizar, de forma breve, sobre o que seria abordado no decorrer da pesquisa, seguiu-se uma orientação em etapas, dentre estas, a definição de qual seria o objetivo geral, que ficou demarcado de forma explícita no início do artigo, sendo ele a análise sobre a influência deste programa para a vida acadêmica dos bolsistas e voluntários.

Posteriormente, partiu-se para a definição de quais seriam os objetivos específicos, no que se refere a estes, a autora obteve uma maior facilidade para a definição dos mesmos, uma vez que exerce o papel de graduanda e bolsista do programa, participando ativamente das ações desenvolvidas pelo OBSERVA e vivenciando diariamente as mudanças ocorridas no que se refere a sua própria perspectiva enquanto estudante.

Neste sentido, os objetivos específicos foram analisar a influência do observatório para os graduandos com relação a oratória em apresentações, na evolução quanto ao desenvolvimento de atividades e pesquisas escritas, no auto reconhecimento como sujeitos ativos na Universidade, na compreensão dos termos ensino, pesquisa e extensão, na evolução como futuro docente, no desenvolvimento de relações interpessoais entre os colegas e professores e em uma melhor compreensão e progresso na produção da monografia.

Para responder a estas questões, foi necessária a realização de uma pesquisa de campo, que atestou para uma influência positiva do OBSERVA quanto à maioria das questões levantadas.

Portanto, pode-se concluir que o Observatório de Políticas Públicas e Gestão Educacional cumpre com o seu papel de Programa, desenvolvendo inúmeras atividades na

Universidade visando a propagação de ideias igualitárias em relação aos direitos da população, de mais políticas públicas, de melhorias nas políticas vigentes, de uma gestão educacional mais justa e que se destine realmente ao alcance de uma sociedade melhor a cada dia, além de cumprir com os objetivos que ele se propõe e com os norteadores do edital vigente para as ações extensionistas.

Diante do exposto por meio deste estudo, é possível dizer que os objetivos traçados desde o seu planejamento foram cumpridos, uma vez que a pesquisa foi direcionada aos participantes do Programa que afirmaram para a maioria das questões levantadas que o OBSERVA é uma iniciativa importante para a conquista de uma graduação baseada no ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

Ações de Extensão: Política Nacional de Extensão – Áreas Temáticas. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade**, 2023. Disponível em: <http://www2.uesb.br/proreitorias/proex/?page_id=210> . Acesso em: 11 de Dezembro de 2023.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Secretaria de Assuntos Parlamentares. PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL. Modifica o artigo 207 da Constituição Federal. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Pec/msg1078-951015.htm#:~:text=%22Art.,entre%20ensino%2C%20pesquisa%20e%20extens%C3%A3o>. Acesso em 12 de Dezembro de 2023.

DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

FERNANDES, Domingos. Avaliação de programas e projetos educacionais: das questões teóricas às questões das práticas. **Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável**, p. 185-208, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

MENDONÇA, Daelcio Ferreira Campos. **PROGRAMA OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL (OBSERVA)**. [2023?]. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1BdLQR3ablrxqxtgwcv8-f7M0pv9Lw6lxT/edit?usp=sharing&oid=112142323037454814032&rtpof=true&sd=true> . Acesso em 15 de Abril de 2024.

MINAYO, Maria Cecília de L. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. Petrópolis: Vozes, 2001.

Nossos Campi Campus de Itapetinga. **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia**. Disponível em: <<http://www.uesb.br/nossos-campi/campus-de-itapetinga/>>. Acesso em 10 de Dezembro de 2023.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas revista eletrônica**, v. 16, n. 1, p. 1-14, 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – Proex. EDITAL Nº 085/2023, de 04 de abril de 2023. Dispõe sobre o FINANCIAMENTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS CONTÍNUAS (PROGRAMAS E PROJETOS). Vitória da Conquista, BAHIA, 04 de abril de 2023. Disponível em: <http://www.uesb.br/wp-content/uploads/2023/04/Edital-085-23-Financiamento-de-acoes-extensionistas.pdf>. Acesso em 07 de maio de 2024.

Autor 1:



Ludimila Santos Alves

Graduanda no curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no Campus Juvino Oliveira, localizado na cidade de Itapetinga/BA.

ludi.alves.santos@gmail.com

ID Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=90EDFEF36FAC8F5964D70E8526E08756#

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2953-756X>

Orientador:



Daelcio Ferreira Campos Mendonça

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA/FACED). Pós Doutorado em Educação, Sociedade e Política Internacional pela Universidade Católica do Salvador (UCSal). Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Neuropsicologia (IBPEX). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

daelcio@yahoo.com

ID Lattes:

https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do;jsessionid=12442621794315DD24C3FF6C0EE7656C.buscatextual_0

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6355-6979>